



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Data de atualização: 24.03.2022

Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL/SDA

CERELAB – LABORATÓRIOS QUÍMICOS

Nome Empresarial: CERELAB – LABORATÓRIOS QUÍMICOS LTDA

CNPJ: 53.687.752/0001-39

Endereço: Rua Itapeva, 142

Bairro: Bela Vista

CEP: 01.332-000

Cidade: São Paulo/SP

Fone/Fax: (11) 3284 8744

Responsável pela Direção do Laboratório: Cely Teixeira Rico

E-mail: cely@cerelab.com.br

Portaria: nº 91, de 02/07/2014

D.O.U: nº 125, de 03/07/2014, Seção 1, pag.: 15

PORTARIA Nº 91, DE 02 DE JULHO DE 2014

O SECRETÁRIO SUBSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 10 e 42 do Anexo I do Decreto nº 7.127, de 4 de março de 2010, tendo em vista o disposto na Instrução Normativa nº 57, de 11 de dezembro de 2013, e o que consta do Processo nº 21000.001945/2014-22, resolve:

Art. 1º Credenciar o Cerelab Laboratórios Químicos Ltda., CNPJ nº 53.687.752/0001-39, localizado na Rua Itapeva, nº 142, Bairro Bela Vista, CEP: 01.332-000, São Paulo/SP, para realizar ensaios em amostras oriundas dos programas e controles oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Art. 2º Estabelecer que o escopo do credenciamento ficará disponível no sítio eletrônico do MAPA, por área de atuação.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCOS DE BARROS VALADÃO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL/SDA

Data de atualização: 24.03.2022.

Página 2 de 5

ESCOPO DE CREDENCIAMENTO							
Área de Atuação: Produtos de Origem Vegetal para fins de Classificação							
Nº	Determinação	Técnica	Procedimento/Revisão	Matriz/Espécie	Referência do Método	Responsável Técnico e Responsável Técnico Substituto	Situação do ensaio
01	Teor de Cinzas	Gravimétrica	P-092380/000	Farinha de trigo comum, especial e integral	AACC American Association of Cereal Chemists – AACC Method 8-12. Ash in Farina and Semolina – Ninth Edition – 1994, 26 de outubro	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
02	Granulometria	Gravimétrica	P-092363/000	Farinha de trigo comum, especial e integral	AACC American Association of Cereal Chemists – AACC Method 66-20. Determination of Granularity of Semolina and Farina: Sieving Method – 1999, 3 de novembro	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
03	Teor de Proteína	Kjeldahl	P-092381/000	Farinha de trigo comum, especial e integral	AACC American Association of Cereal Chemists – AACC Method 46-12 e 46-13. Crude Protein – Improved Kjeldahl Method – 1999, 3 de novembro	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
04	Acidez Graxa	Titulométrico	P-092336/002	Farinha de trigo comum, especial e integral	AOAC Official Method of Analysis – 939.05 - Fat Acidity-Grains Titrimetric Method – 1995, 10 th Ed., Chapter 32, p. 24	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
05	Umidade	Gravimétrico	P-092301/005	Farinha de trigo comum, especial e integral	AACC American Association of Cereal Chemists – AACC Method 44-15A. Moisture – Air-Oven Methods – 1999, 3 de novembro	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
06	Umidade	Gravimétrico	P-092382/000	Pimenta do Reino	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL/SDA

Data de atualização: 24.03.2022.

Página 3 de 5

					Normativa nº 10. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Pimenta do Reino, 16 de maio de 2006.		
07	Extrato Etéreo	Gravimétrico	P-092383/000	Pimenta do Reino	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução Normativa nº 10. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Pimenta do Reino, 16 de maio de 2006.	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
08	Índice de Acidez	Titulométrico	P-092368/001	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	AOAC Official Method of Analysis – 940.28 - Fatty Acids (Free) – 2005, 18 th Ed., Chapter 41, p. 12 AOCS American Oil Chemists Society, USA – Ca 5a- 40, 1987	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
09	Ponto de Fumaça	Ponto de Fumaça	P-092374/000	Óleos Vegetal Refinado de Soja	AOCS American Oil Chemists Society, USA – Cc 9a – 48, 1987	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
10	Índice de Peróxidos	Titulométrico	P-092373/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	AOCS American Oil Chemists Society, USA – Cd 8b – 90, 1989 AOCS American Oil Chemists Society, USA – Cd 8 – 53, 1997	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
11	Impurezas Insolúveis em Éter de Petróleo	Gravimetria	P-092369/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	AOCS American Oil Chemists Society, USA – Ca 3a – 46, 1989, 4 th Ed.	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
12	Umidade e Material Volátil	Gravimétrico	P-092371/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	AOCS American Oil Chemists Society, USA – Ca 2c – 25, 1989, 4 th Ed.	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
13	Sabões	Titulométrico	P-092370/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e	AOCS American Oil Chemists` Society, USA Cc 17- 95	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL/SDA

Data de atualização: 24.03.2022.

Página 4 de 5

				14Soja			
14	Características sensoriais - Aspecto a 25°C	Sensorial	P-092379/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária Instrução Normativa nº 49. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Óleos Vegetais Refinados, 22 de dezembro de 2006.	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
15	Odor e Sabor	Sensorial	P-092379/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária Instrução Normativa nº 49. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Óleos Vegetais Refinados, 22 de dezembro de 2006.	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
16	Cor	Sensorial	P-092379/000	Óleos Vegetais Refinados de Algodão, Canola, Girassol, Milho, e Soja	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária Instrução Normativa nº 49. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Óleos Vegetais Refinados, 22 de dezembro de 2006.	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
17	Acidez	Titulométrico	IFQ00006 – IT	Azeite de oliva e óleo de bagaço de oliva	American Oil Chemists' Society, USA, AOCS (AOCS Official method Ca 5a-40) – 1987	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
18	Índice de Peróxido	Titulométrico	IFQ00005 – IT	Azeite de oliva e óleo de bagaço de oliva	American Oil Chemists Society, USA, AOCS (AOCS Official method Cd 8b-90) 1989	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
19	Extinção específica no ultravioleta	Espectrofotometria	IFQ00074 – IT	Azeite de oliva e óleo de bagaço de oliva	American Oil Chemists Society, USA, AOCS (AOCS Official method Ch 5-91) 2009	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários – CGAL/SDA

Data de atualização: 24.03.2022.

Página 5 de 5

20	Umidade	Gravimétrico	IFQ00032/000	Café torrado e moído	AOAC – Official Methods of Analysis, 2005, 18ª ed., nº 968.11	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
21	Sujidades pesadas e leves, impurezas e fragmentos de insetos	Filtração	IMP00038/001	Café torrado e moído	AOAC – Official Methods of Analysis, 2005, 18ª ed., nº 988.16	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014
22	Sedimentos, Cascas e Paus	Sedimentação e Catação	IMP00001/002	Café torrado e moído	LOPEZ, F. C. – Determinação do sedimento, cascas e paus no café torrado e moído. Revisto. Instituto Adolfo Lutz, 34: 29-34, 1974	Carolina Sayuli Tamura e Cirana Moreli Soares Monteriro	Ativo em 03.07.2014